

A reforma universitária e os aposentados

RAFAEL MOREIRA DA SILVA

O projeto do governo para a reforma universitária exclui os gastos do MEC com os aposentados e pensionistas, a fim de aumentar a dotação orçamentária destinada à manutenção das instituições federais de ensino superior. A lógica governamental é de que o pagamento dos professores e funcionários no regime de inatividade não pode entrar na conta de despesas com educação. Eles passariam a receber "por fora", isto é, passariam a ter seus vencimentos pagos pela Previdência ou pelo Tesouro, devendo-se lembrar que esse pagamento poderia ser feito por um fundo previdenciário formado pelo desconto na folha de pagamento dos servidores públicos e pela cota-parte da União. O dinheiro que iria para esse fundo está na caixa do Tesouro.

Isso acontece porque o governo federal, deixando de lado os recursos específicos da CPSS, inclui no percentual mínimo de 18% do seu orçamento com educação o pagamento de aposentadorias, em vez de aumentar o percentual, além do constitucionalmente obrigatório, para cobrir esse custo. Nos Estados, no DF e nos municípios esse limite mínimo é de 25%. (Art. 212 da CF).

Em vez de ser aumentado, o orçamento destinado à educação foi reduzido em razão do corte das verbas de custeio imposto pelo FMI e pelo Banco Mundial, em favor do superávit fiscal como garantia do pagamento dos juros da dívida externa.

É necessário que os aposentados fiquem atentos sobre essa possibilidade de serem empurrados para fora do MEC, ao serem desvinculados da folha de pagamentos do ministério. Essa questão não tem aparecido nas discussões sobre a reforma universitária, notadamente porque, diante das resistências contra o projeto ou partes do projeto, dificultando a sua conclusão para ser encaminhada ao Congresso,

ela foi fatiada, vindo primeiro o programa Universidade para Todos, as cotas e o sistema de avaliação de cursos superiores, não se cogitando de um plano de expansão e melhoria da universidade pública.

As conseqüências da desvinculação dos aposentados da folha de pagamento do MEC são evidentes, a começar por uma questionável forma de desvinculação da universidade, como aconteceu na última eleição para reitor e vice-reitor da UFG, na qual os docentes aposentados pelo INSS ficaram excluídos das folhas de votação.

O fato referido é um dado a mais para as conseqüências dessa desvinculação iminente que poderá resultar na dificuldade de participação dos aposentados na vida acadêmica e de extensão da universidade. Supõe-se, ainda, que, desvinculados da universidade, os aposentados poderão deixar de ser beneficiários de ações judiciais movidas contra a Reitoria ou contra o MEC, não se desprezando também o risco de perda da paridade entre "ativos" e "inativos". Um golpe na paridade já está sendo dado pelo MEC, pois, nas negociações para atendimento emergencial de reivindicações dos docentes das instituições federais de ensino superior, o Ministério da Educação, seguindo orientação do MPOG, não aceita a GED plena para "inativos" e pensionistas, o que representa um corte na aposentadoria integral.

Este assunto é de interesse também dos docentes que estão em atividade, porque, mais cedo ou mais tarde, eles farão parte desse quadro que vem sofrendo constantes maus-tratos por parte do governo.

Com a Previdência tida como deficitária e considerando o déficit público (Tesouro), onde vão arranjar dinheiro para pagar os aposentados por fora do orçamento do MEC? Os servidores públicos não contribuem para o INSS, mas contribuem para o Plano de Seguridade Social, de onde viria o dinheiro para as aposentadorias, se o fundo previdenciário tivesse sido constituído pelo governo, ao receber, de cada um dos ministérios, os valores descontados dos seus servidores. Portanto, é óbvio que os recursos terão de vir de algum lugar, até mesmo da CPSS, de onde, depois, se incorporariam ao orçamento do MEC. Basta, portanto, elevar o orçamento destinado à educação para cobrir a despesa, o que se faria mediante o resgate de verbas cortadas para cumprimento de acordos com o FMI e o Banco Mundial.